

O
PARAHYBANO

28 DE OUTUBRO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACAO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

SEXTA-FEIRA 23 DE OUTUBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 3\$000
INTERIOR E ESTADOS.—Anno..... 14\$000
Sem... 8\$000—Trim... 4\$000

N. 200

Altos e baixos

Quasi não vale a pena, á que nos impomos, de combater dia a dia a desfaçatez desses ultimos agentes da república brasileira, que inaugurada com os mais lisongeiros auspícios, começou a ser desvirtuada pela ambição dos que virão nella o meio de se constituírem nababos, embora o descredito e a ruína para onde arrastavam e impelião o paiz, e continua pela mesma forma a ser desvirtuada pelos continuadores da desmoralisação do mesmo paiz, que se reproduzem pelos estados, como aqui os vemos e que se escudam na desfaçatez da mentira, para assegurar, que se inspirão no pensamento capital do glorioso contragolpe de 23 de novembro, que era a regeneração e a legitimação da mesma república pelo restabelecimento do respeito ao direito do voto traduzido á positiva affirmação da soberania, pela manifestação da vontade popular.

Felizmente não nos aniquilão os desalentos momentaneamente asenhoreados do nosso espirito, que, ao mesmo tempo, sentea reacção impulsivada pelo verdadeiro patriotismo, que nos manda clamar incessantemente, ao menos como em testemunho aos posterios de que, não deixamos arrastar na corrente delictaria que asoberba o nosso meio social.

Espanta-nos ver a coragem com que os escriptores assalariados do poder publico neste estado enroupam a hediondez dos acontecimentos, que se desenrolão aos nossos olhos, com uma prova da maior queda moral despedaçadora dos creditos de uma administração e vilipendiadora do caracter de um povo.

E não ha ahi quem deixe de seriamente entristecer-se, tomado das mais serias apreensões pelo futuro do nosso torrão natal, como pelo futuro da grande patria brasileira, ao demorar as vistas sobre o escripto que no «Correio Official» nos foi dado a estampa sob o pomposo titulo —Posse presidencial.—

Quem viu, como nós vimos, o que foi o intitulado pleito de 7 de setembro, essa mascarada indecente em que correrão parelhas a indecencia de uma compressão sem nome, com a derrubada da policia e das intendencias, que não offereceão garantias de despudor falsificante, e a baixozia do caracter quebrantado daquelles mesmo que na vespera fallavam altisonantemente contra a intervenção do poder publico, coartadora da livre manifestação da vontade popular, quem viu o vacuo, que se fez em torno das mozas eleitoraes, e em seguida a somma enorme de votos contados por mais do duplo do eleitorado, que compareceu a essa intitulada eleição presidencial, quem teve noticia e conhecimento da missão especial em que seguiu para o interior o sr. dr. Antonio Baltar, o chefe de policia do sr. governador provisório hoje governador, ou presidente effectivo, Alvaro Machado, quem viu a maneira insolita de proceder dos aulicos dessa corte da nova especie, que invadirão os recintos da assembléa legislativa do estado intimando o mandado de despejo a moza daquella corporação, que julgavão composta do cidadãos equiparavos a si em sentimentos e dignidade, não pode deixar de tomar do indigração, ficar a premissivo pelo nosso futuro commettido aos cuidados do sr. Alvaro Machado, o homem que julgavão immaculado somente pelos telegrammas congratulatorios insertos no seu

jornal official, que diremos antes jornal officioso.

E a par de tudo isto a insolencia com que se escreve na imprensa turipharia: quando mais não fosse, esse facto, (a posse presidencial) só por si, teria, como effectivamente tem, o brilhante prestigio de sua originalidade democratica.

Tudo isto porque é a primeira vez que a Parahyba vê conferir-se a um cidadão a investidura suprema do seu primeiro magistrado, mediante a delegação pela soberania do suffragio popular directo!

Quanta miseria, quanta baixozia! Entretanto o sr. Alvaro Machado no meio de toda a ruidosa festa que elle mesmo a si preparou pelos seus agentes e propostos brada sempre, como um hymno de victoria:

«Viva o inclito marechal Floriano Peixoto,» quando o seu brado de honra nesses festins politicos movidos a custa do suor do povo, deveria ser «viva a degradação parahybana que me assegurou o supremo mando dessa feitoria.»

ANTONIO BERNARLINO.

Arrastando-se

A assembléa legislativa do Estado arrasta a existencia ingloria das causas inuteis.

Com a ausencia da opposição, que por dignidade não devia continuar a fazer quorum n'uma assembléa decahida de conceito publico pela impotencia de resistir a attração do servilismo, a maioria dos srs. legisladores parahybanos ahi se encontra n'uma desocupação de verdadeira vagabundagem, nulla, ridicula e acabrunhada, sem o menor estímulo para o trabalho, dissolvendo-se na contemplação da propria insignificancia moral.

Não será extranhavel que os srs. deputados exgottem todo o tempo determinado a presente sessão sem a confecção dos trabalhos a que foram convocados, porquanto, além da condição de improductividade que parece ser lhes inherente, o ruim pendor da epocha outra coisa não exige.

O que é nullo de si, nullo se torna em todos os effeitos e é sabido, tornando se escusado demonstralo, que os oleitos parahybanos perieram a razão do ser, desde que deixaram-se inconscientemente asenhorear pela substituição politica presidida entre nós pelo sr. Alvaro Machado, em derredor de quem impossível se torna manter a salvo do bacillus da degenerescencia moral qualquer caracter por ventura formado sob as boas prescripções da hygieine do dever civico.

Não nos surpreende, pois, a esterilidade da assembléa e somente nos cumpre lastimar a aggravação terrível que para os depauperados cofres do thesouro publico acarreta sua reunião, que se tornará também

calamitosa a nossa sociedade, já no que diz respeito as energias que lhe exigem as praticas do convencionalismo constitucional, já pelo prejuizo em que, para o levantamento do nivel de sua educação, importa o exemplo de degradação produzido por uma aggrimação de homens que se dizem seus representantes...

A organização do Estado para o fim de cumprir-se o preceito da Constituição da Republica que nos impõe o regimen federativo, não será uma utopia, mas se nos afigura irrealisavel escopo sob o dominio de um presidente pueril como o sr. Alvaro Machado e de uma assembléa incriteriosa e desamparada de bom senso, como essa que ahi se move automaticamente ao aceno do sr. desembargador Trindade.

As leis de que depende a existencia autonómica da Parahyba, nas condições pouco lisongieras em que nos achamos, devem ser o resultado de extrema abnegação e que synthetizam o sentimento de patriotismo, certo não têm guarida nem na alma decomposta do sr. Alvaro, nem no soio dos nossos legisladores, que um e outros só visam interesses que, em relação ao trabalho de nossa definitiva constituição politica, são os mais grosseiros que é possível imaginar.

O objectivo supremo do sobrinho do sr. Abdon Milanez é a exploração do Estado em bem de sua exclusiva felicidade, o o de cada um dos membros do corpo legislativo é crear-se beneficios mais ou menos estaveis, soffra muito embora a causa publica, fique muito embora mutilada nos principios de seus orgãos a nossa existencia.

No levelamento de interesses privados de que a assembléa se nos afirma um conjuncto formidavel, não descobrimos a menor probabilidade de bom exito para o desannuiamento do futuro parahybano; desde o sr. Trindade que ora é o principal da troupe, até ao sr. Santa Cruz, que consideramos o ultimo da leva de especuladores, que, por desgraça e por força da convenção politica-constitucional, dispõem dos nossos destinos, a corrente do egoismo mantém-se intocada e sem quebra de um só elo.

Consuamadas as aspirações intimas do sr. Alvaro Machado e dos seus legisladores, tudo estará feito e o Estado continuará a debater-se nas vascas da agonia de moribundo, em que já o vemos, sem leis, sem justiça e sem dignidade.

Este será o epilogo de nossa vida de Estado federado, mesmo porque no desmanchamento geral de

todas as nossas esperanças não nos é dado appellar para o singular recurso de passarmos a *territorio*, conforme a sentença burlesca do mais ignorante de todos os governadores espalhados pela União Brasileira.

ARTHUR ACHILLES.

Notas politicas

A principio vagos e indecisos, lagora com uma feição mais accentuada, tomando formas visiveis e palpaveis, os boatos sobre os desmantellos que vão pela assembléa estadual parecem querer deixar definitivamente o campo das probabilidades para cahir no da certeza.

Os desgostos principiam a botar a cabeça de fóra e o retrahimento já mostra sem rebuço o cotovello ao sr. Alvaro Machado que, fazemos-lhe esta justiça, a cavalheiro e olhando escarninhamente para esse ajuntamento que se chama assembléa legislativa, segue á risca o plano de governo que lhe foi traçado pelo sr. desembargador Trindade, certo de que, ao primeiro aceno, a docilidade que convém não seja saciado de uma vez.

Quaes são, entretanto, as causas determinantes desta frieza que tão cedo manifesta-se entre os valientes que com uma admiravel facilidade cuspiram em um passado honroso, sepultaram reputações feitas com muito sacrificio e despojaram-se na praça publica de um nome que era uma legião e um grito de guerra para fazerem de seus peitos a estrada por onde triumphante caminhou o sr. desembargador Trindade levando nos braços o sr. Alvaro Machado?

No meio daquelle elemento heterogeneo, em que torna-se impossivel qualquer amalgama, seria difficil dizelo, por que cada individualidade representa ali um mundo de pequeninas ambições, cheio de egoismo e presumpção, mas incapaz de agir, deixando apenas transpirar o despeito da inveja, que desaparece a primeira alisadura do pollo...

Constituida como está, as caretas da assembléa não mettem susto a quem quer que seja, nem mesmo ao sr. Alvaro se elle estivesse só, quanto mais amparado pelo sr. desembargador Trindade.

E' o jogo do illustre desembargador: dizem, que vac pesando de mais sobre a assembléa que procura alliviar-se um pouco.

Esta razão a ser acceita, prova de mais por que prova a sem razão da assembléa. Summa absoluta da politica do Estado, o sr. desembargador Trindade não pode deixar de dar aquella orientação que esteja de accordo com as suas idéas, os seus principios e os seus sentimentos; e do que os srs. deputados homologaram a conspiração que formou-se em palacio entre o addiamento e a abertura das sessões da assembléa e confirmaram ainda uma vez a sabedoria que presidia a quella conspiração reconhecendo o sr. desembargador Trindade como o chefe espirital, não tem razão para esses assomos de a para achar pesado o jugo acceto de tanta bonhomia.

O procedimento do sr. desembargador Trindade e coherente, é coherente a s. ex. não tem feito mais do que pôr em

pratica os principios pelos quaes, desassombrada e corajosamente, batia-se na phase constituinte da actual assembléa; e esta para ser coherente e correcta deve fechar os olhos e deixar-se levar pelo illustre desembargador que certamente não abusará da illimitada confiança dos dois poderes —executivo e legislativo.

Proceder de modo contrario é á humilhação juntar o ridiculo, o a assembléa legislativa deve evitar mais esse escollho: a primeira pode despertar a compaixão, a segunda só desperta o nojo.

Traçada, pois, como está por si mesmo a sua norma de conducta, a assembléa legislativa só resta seguir silenciosamente essa estrada onde não devem sorprehendê-la nem os desenganos nem as desillusões; esses assomos de caracter não ficam bem a actual assembléa legislativa, e não é independente quem quer, mas quem o pode ser.

E. T.

A' proposito de uma questão de bois, escreve o autor do *Dia a dia* do «Jornal do Brazil» do Rio:

«...o boi magro é magro, com uma imparcialidade suprema, quer para os amigos quer para os inimigos da legalidade.

Quando é gordo, contenta com a mesma isenção superior o jacobino desencadenado e o moderado grave, o que julga que tudo vai bem e o que assegura que tudo anda mal.»

Logo vê-se que o autor não conhece o nosso boi, um boi damnado, terrível, muito peor do que o legendario boi *Espacio*; um boi que se envolve em politica, mette-se a dançar, fuma, pinta o sete, enfim, e é de uma imparcialidade revoltante. Ainda ha dias deu-nos elle umachifrada que felizmente ficou no ar, porque se fosse mais perto de nós, decididamente furavamos-lhe os chifres e o capavamos: lembrando-se alguém de querer injuriar-nos com um convite para o forróbódó: offerecido ao sr. Alvaro, disse o boi, a esses canalhas não se convida.

Está ahi: o boi chamou-nos canalhas!

Se o sr. desembargador Trindade quer que o seu boi não seja preso pelo fiscal e posto em deposito, nós o aconselhamos que bote uma carga no boi.

Depois de estar alguns dias n'esta cidade, retira-se hoje para Bananeiras, onde reside, o sr. capitão Antonio José da Costa, honrado negociante n'aquella cidade.

Seguiu ante-hontem para o norte da república affectado de beriberi o illustre dr. José Antonio Maria da Cunha Lima, deputado estadual.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMO EMITTIDO PELA COMPANHIA

promotora de industrias emelhoramentos

Essas a creditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagave, is de cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com pre-mios, sendo menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obri-gações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000.000 2.000.000:000

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25:000.000

50:000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que pos, sue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Ma-seio, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1.º sorteio teve lugar no di 31 de Maio proximo passado, tendo tocado premios das obrigações vendidas n'essa cidade, as quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escriptorio da Companhia

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO
20.000

2. SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2.º sorteio

100.000\$000

Acha-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimen-tos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 cas, dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRIPTO, 4.ª rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n. 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Ross

PHARMACIA CENTRAL

DE
JOSE FRANCISCO DE MOURA

PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada phar-macia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos no vos, grande variedade de alcaloi-des e de especialidades pharmaceu-ticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA excellente correctivo para os pade-cimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CAL-MANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SA-GRADA, optimo regulador das funcções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosoto-para cura das affecções do pulmão.

CAPSULAS DE OLEO DE RICINO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Terenot.

Variedade de preparações ferru-ginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURA DOS de Iyon e de Baudy, para as affecções nervosas.

Todas as especialidade de Ayer de que a casa é agencia n'este Es-tado.

OLEO DE S. JACOB, excellente linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses prepa-rados:

REMEDIOS HOMCEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FRESSES & C.

DE PARIS.

ASSIM COMO

ESPECIFICOS HOMCEOPATH-ICOS do Dr. Humphreys, em tubol-olitos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE

DE

TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPARA-ÇÕES QUIMICAS

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescrip-tões medicas com prestesa e exac-ção, e satisfaz-se qualquer requi-sito de drogas para boticas do in-oidir do Estado.

PREÇOS OS MVIS REDUSIDOS



REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES, OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, desco-berta vegetal que não contém quina nem arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio in-fallivel e prompto contra toda a quali-dade de febres intermittentes ou ma-leitas. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente pôde provir do seu emprego.

Da mesma forma torna-se o melhor remedio possivel contra todas aquellas doencas que provem dos effeitos dos miasmas, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente se caracterizam pelas affecções do figado e do bazo.

O Remedio de Ayer curará sem-pre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que for empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.
A venda nas principaes pharmacias e dro-garias.

DEPOSITO GERAL

N. 13, Rua Primeiro de Marco, Rio de Janeiro.

Vende-se uma carroça nova muito bem feita: A tratar com Jo-sé Holmes, á rua da Gameleira.

BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho
Loterias da Capital Federal

10.000:000

Extracções ás segundas e sextas-feiras

Loterias do Estado de S.ª Catharina

100.000:000

Extracções todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão

600.000\$000

Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

500.000:000

Extracções todas as quinta-feiras

Loterias do Estado do Gram-Pará

120. E 240.000:000

Extracções alternadamente todos os sabbados.

SEM RIVAL

200:000,000

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DE S. CATHARINA

6.ª Serie da 1.ª

Extracção Inadiavel

Terça-feira 8 de Novembro de 1892

200.000\$000

INTEGRAES

GRANDE LOTERIA DO CEARA

EXTRACÇÃO

Sabbado 29 de Outubro de 1892

INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro em caso de transferencia

Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e paga-mentos de premios, dirijam-se aos abaixo assignados

CAZA DAS SORTES

Rua Maciel Pinheiro ns. 452 e 462

Marcionillo Bezerra.

Paulo d'Andrade.

PHOTOGRAPHIA

Allema
DE

B. & Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem ainda durante um mez os seu prestimos em photographia, retirando-se desta capital nos fins d Novembro.

Thomaz de Monte Silva artista ferreiro e funileiro, estabelecido á Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.º de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para as-sentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer o-bra de ferro, cobre ou folha, a preços baratissimos. Em seo es-belecimento tom sempre um hor-cimento de obras de folha, cobre e ferro que disem respeito aos misteres de sua profissão.

AZEITE DE MAMONA

Vende-se á rua da Gameleira n.º 3.

8

Caldelraria Parahybana

N'esto estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 7

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HER-eiros de J. R. DA COSTA.



O GRANDE REMEDIO ALLENBAU.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO

O RHEUMATISMO,

NEURALGIA, GOTA,

SCIATICA E DOR NAS COSTAS,

QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES

na Garganta, de Cabeça, Dentes e Ovidos

DISSLOCAÇÕES E CONTUSÕES

E TAMBEM

Toda a especie de Dores e Pontadas.

A venda em todas as Boticas e Pharmacias

Do Brasil. Fabricad por

VOGELER & CIA.,

Baltimore, Md., E. U. A.

ATTENÇÃO

Na Pharmacia Popular, á rua

Maciel Pinheiro n.º 70, precisa-se

de um menino ou rapaz para ser-

vir de caixeiro, preferindo se com

pratica.

TOILETTE FAMILIA R

Explendide e varia lo ser-timento de objectos de alta phantasia

Broches

Pulseiras, Fichús de lá e seda

Cadeias

Ventarollas

Bonecas

Perfumarias

Lenços

Sabonetes

Crochees

Leques

Brinquedos para creanças e

muitos outros objectos de alta no-

vidade que só com a vista poe-rão ser apreciados.

Leonardo José Pereira, prop-ri-

etario deste estabelecimento, con-vida ao respeitavel publico, e es-

pecialmente ás Ex.ªs Sr.ªs Para-

hybanas, á dar-m um passeio ao

TOILETTE FAMILIA R para exa-

minarem de visu tão lindo e varia-

dissimo sortimento.

Preços sem competencia

Mais baratos do que n'outra

parte

AO TOILETTE FAMILIA R

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 1

ANTIGA CAZA DE BERNARD NORAT

ATTENÇÃO

No armario o de Virgilio Bar-

boza encontra-se abertuar para

senhoras, ditos para homens,

grampos de metal e tartaruga pa-

ra prender o cabelo, papel para

flores, invisíveis para cabelo, sê-

da frôxa para bordar e um varia-

do sortimento de lans em fio pa-

ra bordar, um variado sortimento

em ligas para meias, collarinhos,

botões, bicos branco e de cores,

gravatas, oleos, tonico e extrac-

tos.

TPEIORAL DE CAMBARA

empregado, com

grande proveito nas molestias das

vias respiratorias.

—Dr. Pedro Corrêa de Macedo.